

IMPrensa LIVRE

22/10/2005 07:47

Empresas querem contratar portadores de deficiências, mas encontram dificuldade

Daniela Carvalho

São Sebastião

A empresas de São Sebastião estão tendo dificuldade para contratar funcionários portadores de deficiências para preencher as vagas de trabalho de acordo com o que está previsto no decreto federal 5294, de dezembro de 2004.

Fotos: Daniela Carvalho



De acordo com o tesoureiro da Associação dos Portadores de Deficiências, Mônico dos Santos Silva, após o decreto, as empresas com mais de cem funcionários são obrigadas a ocupar 2% do quadro com pessoas que possuem algum tipo de deficiência. “As empresas como a Autoviass, Lojas Cem e a Faculdade Módulo entraram em contato conosco, mas não temos um cadastro de pessoas interessadas em ocupar uma vaga de emprego”, diz.

O tesoureiro solicita que as pessoas portadoras de deficiências físicas, com idade acima de 16 anos, que tenham interesse em arranjar um emprego, entrem em contato com a Associação, que fica na rua Capitão Luiz Soares, 210, casa 1, no centro da cidade, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 12h00.



“Os portadores de deficiências muitas vezes desconhecem seus direitos e o nosso objetivo é avisá-los para que possam ter um espaço dentro da sociedade e possam viver com dignidade”, explica.

Pioneirismo

O Auto Posto das Cigarras, na Costa Norte de São Sebastião, ficou conhecido como sendo o pioneiro na contratação de pessoas portadoras de deficiências físicas.

O dono do posto de gasolina, Marcelo Sobrinho Pires, conta que está muito satisfeito com o trabalho desses funcionários, que considera como se fossem parte da sua família. “Estamos contratando o 8º portador de deficiência física. Eu enxergo eles como pessoas iluminadas e super esforçadas”, diz. Pires conta que o atendimento com os funcionários “especiais” se tornou mais humano.

“A gente não vende só gasolina, mas também desperta a bondade nos clientes. Às vezes, chega um marido brigando com a mulher, mas quando recebe um sorriso de um portador deficiente físico, que enfrenta tantas dificuldades, logo deixa de lado o mau humor”, conta.